

■ NACIONAL

Economia - Brasil

Dieese registra deflação de 0,26%

Queda em agosto é a primeira desde dezembro de 1973. Índice pode fechar o ano em 16%

por Cândida Vieira
de São Paulo

O Índice do Custo de Vida (ICV) no município de São Paulo registrou deflação de 0,26% em agosto, a primeira desde dezembro de 1973, quando a queda chegou a 1,78%. Os dados são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). Havia expectativa em relação ao índice para ver se seguiria a tendência dos demais.

A taxa de agosto é a segunda apurada pelo Dieese com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de

1994/95, que atualizou os padrões de consumo dos paulistanos e alterou a ponderação na estrutura dos gastos de orçamentos domésticos. Em julho, o ICV ficou em 2,34%, acima de outros índices, como resultado de mais gastos com saúde e educação.

Os grupos que contribuíram para a deflação em agosto foram os de alimentação e vestuário. O primeiro caiu 1,88%, enquanto o vestuário recuou 3,33%. A coordenadora Cornélia Nogueira Porto diz que a queda de preços dos hortifrúteis puxou para baixo o item alimentação. No

caso do vestuário, a redução deve-se ao fato de as pessoas não estarem comprando roupas de inverno, apesar do frio continuar, e ainda não começaram a adquirir roupas de verão. O grupo de equipamentos – eletrodomésticos, móveis e utensílios domésticos – também registrou queda expressiva de 2,14%.

A maior pressão ficou por conta da habitação e saúde, com altas de 1,73% e 2,31%, respectivamente. Para o estrato de renda mais baixa – média de R\$ 377 mensais –, os aluguéis subiram 2,44%. Já o item saúde pesou mais para o estrato de renda maior – média de R\$ 2.782 por mês – com elevação de preços de 2%.

Apesar da deflação, ainda existe grande dispersão de preços. Pelos dados do Dieese, 51,02% dos preços tiveram queda de até 10%; apenas 5,1% ficaram estáveis; 95,56% subiram até 10% e 4,4%, acima de 10%. “A tendência com a queda da inflação é de os preços convergirem”, afirma o diretor técnico do Dieese, Sérgio Mendonça.

Se o custo de vida subir 1% ao mês nos últimos quatro meses, o índice do Dieese fechará o ano em 16%. Seria o índice mais baixo des-

Custo de vida no município de São Paulo

(Agosto de 1996 - em %)

Grupos de gastos	Geral
Alimentação	-1,88
Habitação	1,73
Equipamentos	-2,14
Transporte	1,00
Vestuário	-3,33
Educação	0,06
Saúde	2,31
Recreação	-2,28
Despesas pessoais	-0,35
Diversos	3,09
Total	-0,26

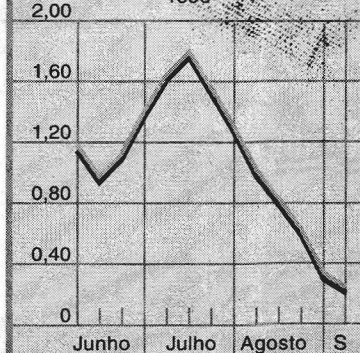
Fonte: DIEESE

de 1959, quando a entidade começou a pesquisar preços. Mas a taxa poderá ser menor, porque o recuo de preços continua em setembro.

O Dieese também divulgou o custo da cesta básica em dezesseis capitais. As maiores quedas aconteceram em Fortaleza (-7,79%), Aracaju (-3,79%) e Salvador (-2,80%). As maiores altas ocorreram em Curitiba (1,43%) e Florianópolis (1,02%). Em São Paulo, apesar do recuo de 0,74%, a cesta básica tem o custo mais elevado: R\$ 97,26. O salário mínimo para uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 817,08, segundo o Dieese.

Inflação em São Paulo

(Variação % quadrissemanais do IPC) 1996



Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)